



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 4/91

SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1991

30 de Abril de 1991

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Marques Pedrosa, Joel Vieira Monteiro, Mário Ventura Henriques, Orlando Santa e Rui Almeida, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. relativa à Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. respeitante a alterações ao "Plano de Urbanização de Alfragide - Procº. 868-PA/90";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., respeitante ao "Prémio Municipal de Arquitectura da Amadora - Alteração ao Regulamento";

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea e) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, de Relatório e Constas da C.M.A. respeitante ao ano de 1990.

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada

por unanimidade dos 24 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontram na Mesa, os pedidos de renúncia ao mandato do Sr. Fernando Dimas de Sousa e Silva e da Sr^a. Maria Isabel dos Santos Pacheco Pereira, os quais foram lidos de seguida. Seguidamente, tomaram posse como membros da Assembleia Municipal os Srs. João Pedro Vieira da Luz Macedo Faria, que tem estado a substituir o Sr. Arnaldo Lopes Rodrigues, em substituição do Sr. Fernando Dimas de Sousa e Silva; Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel, que tem estado a substituir o Sr. José Lopes Marques, em substituição do Sr. Arnaldo Lopes Rodrigues e Gabriel Rosmaninho Carvalho em substituição do Sr. José Lopes Marques. Seguidamente tomaram posse como membros da Assembleia Municipal, os Srs. Anibal Manuel Oleiro Carocinho, que tem estado a substituir o Sr. Manuel Pereira Dias de Lemos Peixoto, em substituição da Sr^a. Maria Isabel dos Santos Pacheco Pereira e José António Aurélio Castilho em substituição do Sr. Manuel Pereira Dias de Lemos Peixoto. Por fim, tomou posse como membro da Assembleia Municipal o Sr. Eduardo Batista Costa em substituição do Sr. João Luis e Silva Martins Adão, que pediu a continuação da suspensão ao mandato, na Junta de Freguesia da Brandoa, por um período de 180 dias (Documentos em anexo a esta acta).

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

- Foram postas à consideração da Assembleia as actas nºs. 2 e 3/91. Interveio o Sr. Galhanas da Luz para falar sobre a acta nº. 2/91, dizendo que falta na mesma, o protesto por ele feito solicitando, na altura, que o mesmo fizesse parte integrante da acta e que também falta a declaração de voto do PS. O Sr. Presidente da Assembleia informou que, se a Assembleia estivesse de acordo, o protesto apresentado pelo Sr. Galhanas da Luz faria parte integrante da acta, o que foi aceite pela Assembleia. Informou, também, que a declaração de voto do PS se encontra na acta mas que não foi enviada aos membros da A.M.A. porque quando esta foi entregue ao Serviço de Apoio, já as cópias da acta tinham sido enviadas a todos os membros da A.M.A., razão da não inclusão da mesma, na acta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que foi enviada. Não havendo mais intervenções, foi a acta nº. 2/91 posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 1 abstenção. De seguida, foi posta à consideração da Assembleia a acta nº. 3/91. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 2 abstenções.

IV - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Mesa da Assembleia reuniu com a URPIA, no passado dia 15 de Abril, a pedido desta, para tratar de assuntos relacionados com os Idosos do Município da Amadora. Falou sobre as novas Urbanizações do Concelho, dizendo que a população em geral é contemplada com novas Escolas, Polidesportivos, etc. e que não se vê equipamento para a 3ª. Idade e, também, que no Plano de Actividades, que foi recentemente aprovado pela A.M.A., a 3ª. Idade não foi suficientemente contemplada. Informou que a população de Idosos na Amadora, com mais de 60 anos, é de cerca de 25.000. Disse ainda que uma das prioridades da URPIA é a da construção de novas instalações e de um Lar. Ainda disse que se falou na possível cedência, por parte da C.M. A., de um espaço físico para a URPIA, sendo este espaço a antiga Semat onde poderiam ser servidas refeições a cerca de 100 Idosos. Mais informou que está marcada uma reunião com a FARPICA, no próximo dia 6 de Maio e, também, que a única coisa que se pode prometer a estas Organizações é a de que no próximo Plano de Actividades, na sua discussão, a Assembleia Municipal tentará sensibilizar a Câmara para a resolução dos problemas da 3ª. Idade do Concelho. De seguida, falou sobre a Assembleia Distrital de Lisboa, dizendo que, por Lei, cada um dos Municípios do Distrito está representado pelo Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara e por um Presidente de Junta de Freguesia eleito na Assembleia Municipal. Disse ainda que foi eleita a Mesa da Assembleia Distrital e que o Sr. Governador Civil, após ter dado posse à mesma, se retirou acompanhado de todo o seu Staf, deixando a Assembleia sem ninguém para

dar apoio, secretariar, etc. à reunião. De seguida disse que o mais grave ainda é que, com a transferência de poderes, a actual Assembleia Distrital desconhece em absoluto, uma vez que não foi elaborado nenhum auto de posse no que concerne ao seu património, o que foi alienado em seu nome e não sabendo quem tomou a deliberação em nome da Assembleia Distrital para passar o seu Edifício Sede para o Poder Central, assim como o seu imenso património. Informou que foi dado conhecimento, através de uma carta, que nove trabalhadores da Assembleia Distrital estão sem vencimento há mês e meio porque não há quem lhes pague e, também, que a actual Assembleia Distrital não recebeu qualquer transferência de Contas Bancárias pelo que não se sabe se existem quaisquer contas em Bancos. Ainda informou que a única informação que foi recebida, foi a de que a utilização da Sala de Reuniões é feita por empréstimo da Entidade a que pertence, presentemente, o Edifício. Por fim disse que na Reunião foram feitas várias moções para que o Sr. Presidente da Assembleia possa desencadear vários mecanismos, tais como, uma inquirição ao mandato anterior para se tentar saber qual o património da Assembleia Distrital, a quem e para quem foi alienado o Edifício Sede, bem como o pessoal que pertence à Assembleia e também que, logo que haja mais informações sobre a mesma, estas sejam transmitidas à Assembleia Municipal. Após estas informações sobre a Assembleia Distrital de Lisboa, informou que uma Delegação do Município da Amadora se desloca a Cordoba no dia 2 de Maio e, também, que esta integra elementos da A.M.A.. Por fim disse que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Rui Amendoeira, Galhanas da Luz, Rogério Pacheco, Alves Nunes, Carlos Arinto, Joaquim Galante dos Santos, Maria João, Manuel Frade e Brites Rosa.

O Sr. Rui Amendoeira, na sua intervenção, informou que o membro do PSD, que se deslocará a Cordoba, é o Sr. Afonso Perdigão e não o Sr. Júlio Vilas Boas da Costa, como tinha sido acordado.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Largo 1º. de Maio, na Brandoa, dizendo que na parte do troço que dá acesso ao Parque da RN, se encontram três grandes buracos que põem em perigo o trânsito das pessoas e, também, que foi devido às obras, ali efectuadas para a colocação dos esgotos, que apareceram aqueles buracos, assim como, segundo ele, as obras foram mal e-



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

xecutadas pelo que solicita à Câmara o arranjo daquele troço o mais rapidamente possível. Por fim solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que o informasse sobre a situação da instalação do Posto da PSP, na Brandoa.

O Sr. Rogério Pacheco interveio para solicitar que a moção entregue pelo PS à Mesa, sobre o 1º. de Maio fosse discutida, apreciada e votada se possível nesta Sessão. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa, um requerimento a solicitar o prolongamento deste período. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos 28 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida, interveio o Sr. Alves Nunes para falar sobre o trânsito na Avª. Conde Castro Guimarães, dizendo que a solução encontrada para o trânsito na mesma, é eficaz mas perigosa se não se tiver o cuidado de avivar as pinturas dos traços no asfalto e a colocação, ou substituição dos pimenteiros; sobre os autocarros da RN que circulam dentro da Cidade com excesso de velocidade; sobre a atribuição de Insígnias Municipais aos trabalhadores Municipais, perguntando para quando essa atribuição; sobre a iluminação pública, dizendo que a EDP não cumpre com o que foi acordado com a Câmara e, por fim, falou sobre o reforço da iluminação pública, dizendo que este poderia ser feito com a colocação de lâmpadas mais potentes e de outro material.

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, apresentou um protesto pessoal pela forma como no dia 23 de Abril p.p. foi comemorado, no Auditório da Câmara, o 25 de Abril, dizendo que o protesto se deve à sua interpretação quanto ao 25 de Abril, pois este não é da propriedade de ninguém nem de qualquer Força Política, mas sim de todos os Portugueses. Por fim, disse que esteve presente nestas comemorações, ficando deveras desgostoso com o que ouviu, pelo que o 25 de Abril não saiu dignificado destas comemorações, em sua opinião, mas sim insultado.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre os terrenos da Estação Agronómica, dizendo que estes terrenos foram cedidos à Câmara, pelo que gostaria de saber qual a situação em que se encontra esta cedência e sobre o troço da Rua, que dá acesso à Titan, Sotancro e Sorefame, perpendicular à Rua Latino Coelho, perguntando em que situação se encontram as obras que ali

estão a ser efectuadas.

A Sr^a. Maria João, na sua intervenvenção, corroborou a intervenção do Sr. Presidente da Assembleia sobre a 3^a. Idade, mas que, segundo ela, o número de Idosos no Município é superior ao que foi mencionado e falou sobre a falta de Lares para Idosos, sem fins lucrativos, no Município. Por fim, informou que existe na Câmara, um projecto para um Lar para cerca de 80 Idosos para ser aprovado e que, até à data, não tem conhecimento de que o mesmo tenha sido aprovado, mas que continua com a esperança de que o seja, a fim de se iniciarem as obras o mais rapidamente possível.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre as obras das Ruas do Município, dizendo que se regozija pela conclusão da maior parte delas; a Rua Pio XII, dizendo que o trânsito nesta Rua se fazia mais ou menos bem, mas que depois da colocação de um sinal de STOP, há pouco tempo, no final da Rua, começou a haver dificuldade no trânsito, principalmente, na entrada para a Rua Gonçalves Ramos, pelo que solicita a retirada do mesmo, uma vez que dificulta o trânsito em vez de o facilitar e sobre os assaltos, tanto diurnos como nocturnos, que se verificam na Freguesia da Venteira, dizendo que esteve a falar com um Comissário da PSP e que este o informou de que, uma das coisas que contribuem para esta situação, é um Bar existente nas Bombas de Gasolina da Mobil, perguntando se este Bar, que vende bebidas alcoólicas, está devidamente licenciado.

O Sr. Brites Rosa interveio para dar conhecimento à Assembleia sobre o Encontro Nacional de Freguesias, realizado no Hotel Altis, promovido pela ANAFRE dizendo que estavam bastantes Freguesias representadas e que foi manifestado repúdio e indignação, pela indiferença manifestada pela RTP em relação à ANAFRE e solicitou à Assembleia Municipal a sua solidariedade.

O Sr. Alves Nunes voltou a intervir para falar sobre o sinal de STOP na Rua Pio XII, dizendo que este deve continuar para, pelo menos, desencorajar os automobilistas que passam pela Amadora. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou que o Sr. Presidente da Câmara responderia às questões colocadas pelos membros da Assembleia, no ponto nº. 1 da Ordem de Trabalhos, o qual se destina à Actividade Municipal. Seguidamente, leu um requeri-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mento para que seja dada prioridade à discussão da moção sobre as Comemorações do 1º. de Maio (Documento em anexo a esta acta). Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos 23 membros presentes. Após esta votação, foi lida a moção sobre as Comemorações do 1º. de Maio. Posta a moção a votação para discussão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Anibal Carocinho e Rogério Pacheco. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi lida a moção sobre as Carências de Habitação na Amadora. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 25 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Anibal Ramos, Tremoço de Brito, Gabriel Rosmaninho e Rui Amendoeira. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que, como ainda há mais inscrições, para intervenção sobre a moção e como este período chegou ao seu término, a discussão da moção passaria para a próxima Sessão.

VI - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. relativa à Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Câmara interveio para dizer, em primeiro lugar, que foi entregue na 4ª. Feira passada, dia 24, por um grupo de Comerciantes e Vendedores do Mercado da Venteira, um comunicado dirigido à Mesa da Assembleia Municipal mas que, após conversa com o mesmo, se chegou à conclusão de que o documento era para ser entregue à Câmara Municipal. Seguidamente leu o documento que entregou à Mesa da Assembleia Municipal (Documento em anexo a esta acta). Após esta leitura, falou sobre a Actividade Municipal e respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o Mercado da Venteira, dizendo que a Câmara deliberou constituir uma Comissão formada por um Vereador de cada Força Política a fim de estudar a utilização a dar aos Edifícios que vão ser construídos ao lado do actual "Velho Mercado da Venteira" e disse também,

que estes Edifícios dão para a Av^a. Gago Coutinho e vão até ao Viaduto da Mina; a construção do Mercado para substituir o Velho Mercado, que seria no último Edifício, isto é, junto ao Viaduto da Mina; a construção de um Edifício Municipal para albergar os Paços do Concelho, digamos assim, a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, os Serviços de Apoio a estas e um ou outro Serviço que seja de considerar ficar neste Edifício e, também, que este Edifício seria desenhado com essa finalidade; as Comemorações do 25 de Abril, dizendo que a reunião efectuada no dia 23 de Abril p.p. foi de carácter particular, isto é, organizada por três Vereadores da Câmara e que ele próprio estava convidado para presidir a essa reunião; os Censos/91; a Cooperação Intermunicipal; o Plano Regional de Ordenamento da Área do Território de Lisboa, dizendo que os dezasseite Presidente de Câmara estão a reunir periodicamente, para discutir o documento e aprová-lo, pois este documento está assinado por dezasseis Presidentes de Câmara, excepto pelo Sr. Presidente da Câmara de Setúbal, devido a não ter tido tempo de o apresentar na sua Câmara Municipal; a AMAGÁS; o Saneamento da Costa do Estoril; a visita a Córdoba de uma delegação da Amadora, com representantes da Assembleia Municipal; o Hospital, que está com um atraso de um ano; a construção da Estação da CP, que está com um atraso de cerca de cinco semanas; o Largo 1^o. de Maio, na Brandoa, dizendo que esta obra é da responsabilidade dos Serviços Municipalizados mas que a Câmara está com atenção à obra de saneamento ali efectuada e aos defeitos existentes no pavimento; as Oficinas Municipais; a inauguração do Parque Urbano da Buraca; a inauguração do Polidesportivo da Brandoa; a empreitada da Escola de Alfovelos, que está na fase de acabamento dos arranjos exteriores; a construção da Escola de Carenque da qual vai ser lançada a 1^a. fase, para que esta seja executada durante o Verão; o alargamento da Estrada dos Salgados; o Movimento das Zonas Livres de Armas Nucleares; os Cursos para Jovens; as diversas exposições na Galeria Municipal; a II Bienal de Gravura da Amadora, que se realizou no ano passado e que está a ser mostrada no Brasil; a 3^a. Mostra de Escultura que se realiza ao ar livre no Parque Central; o projecto das Cidades Saudáveis, com a candidatura da Amadora, para aderir a esta rede; o projecto "Uma Empresa - Uma Escola"; a entrega do material, efectuada pela Marconi, à Escola Terras dos Arcos; a posição



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

tomada pela Câmara Municipal da Amadora, perante a Câmara Municipal de Oeiras sobre a constituição da Associação para gerir os Serviços Municipalizados, dizendo que Oeiras ainda não respondeu pelo que, caso seja necessário, a Amadora constituiria os seus Serviços Municipalizados mas que, caso isto venha a acontecer, este assunto terá de vir à Assembleia Municipal; os clubes de Leitura nas Bibliotecas da Amadora; a realização do V CITAP; a aquisição de novos abrigos para passageiros, que já foram colocados e que, lamentavelmente, 4 ou 5 já estão danificados; a construção da Escola C+S do Casal de S. Brás que tem vindo a decorrer num ritmo normal mas que, segundo soube, há algumas dificuldades financeiras que poderão atrasar a obra; a Repartição de Finanças da Mina, dizendo que a sua abertura depende da Delegação de Saúde; o concurso para a construção do Palácio de Justiça da Amadora, dizendo que este não foi contemplado no Orçamento Geral do Estado; o trabalho com Idosos que se tem vindo a processar no âmbito do que está aprovado em Plano de Actividades do Município; as passagens superiores na Linha de Sintra; a formação de monitores para Campos de Férias de Jovens; o Prémio José Afonso que foi atribuído, este ano, a Júlio Pereira; os Jogos Juvenis Escolares que estão a decorrer; o Torneio de Atletismo das Freguesias; a construção do Edifício da PSP da Brandoa; a atribuição de medalhas de Bons Serviços aos Trabalhadores Municipais, dizendo que a Câmara ainda não deliberou sobre esta matéria; a iluminação pública, dizendo que se estão a substituir as lâmpadas por umas mais potentes; a permuta de terrenos com a Estação de Reprodução Animal, dizendo que o que falta é o registo das propriedades, para poder ser feita a permuta; a obra junto à Titan, dizendo que já está adjudicada; o Bar da Bomba de Gasolina da Mobil, dizendo que não tem conhecimento; a habitação e os 320 fogos da Falagueira, dizendo que sobre este assunto houve uma reunião com a J.A.E. e I.G.A.P.H.E. sobre este problema, na qual foi proposto o desbloqueamento da construção dos 320 fogos e talvez mais alguns, com a condição de que parte dos fogos fosse para os desalojados da CRIL e sobre os 68 fogos das cheias de 1983, dizendo que estes deveriam ser para os desalojados das mesmas, mas que foi informado que se destinam ao realojamento dos desalojados da CRIL, pelo que a Câmara terá de continuar a lutar para que sejam alojados nestes, os das cheias de 1983.

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deleberação da C.M.A. respeitante a alterações ao "Plano de Urbanização de Alfragide - Procº. 868-PA/90";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Urbanismo da Assembleia reuniu, com o Sr. Vereador Manuel Vieira, em representação da Câmara, no passado dia onze de Abril, para analisar esta proposta apresentado a Comissão um Parecer, sobre esta matéria, o qual foi lido pela Mesa da Assembleia (Documento em anexo a esta acta). De seguida o Sr. Presidente da Câmara fez a apresentação formal da proposta, intervindo, seguidamente, o Sr. Catolino Pinto. O Sr. Presidente da Assembleia, de seguida, propôs que o Parecer, da Comissão de Urbanismo da Assembleia, se transformasse em proposta de recomendação da Assembleia à C.M.A. para que esta questão possa ter força deliberativa e não como Parecer da Comissão. Informou que, se a Assembleia estiver de acordo, aquando da aprovação da proposta da C.M.A., seja também tomada em consideração a proposta de recomendação e, assim, serem as duas postas a votação para aprovação em simultâneo. Não havendo desacordo com a informação do Sr. Presidente da Assembleia, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., respeitante ao "Prémio Municipal de Arquitectura da Amadora - Alteração ao Regulamento";

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo, de seguida, os Srs. João Casinha, Rui Amendoeira, João Vieira, Afonso Perdigão, Macedo Faria e Tremoço de Brito. Neste altura, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a Mesa tinha previsto uma reunião da Comissão Permanente para o dia 8 de Maio, a fim de tratar de assuntos pendentes, assim como, não havendo Comissão própria para avalizar esta proposta, que a Comissão Permanente discutisse este assunto conjuntamente com representantes da Câmara. De seguida intervieram os Srs. Carlos Arinto, Maria Antónia e Presidente da Câmara.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia informou que, se a Assembleia concordasse com a sugestão de que a Comissão Permanente, alargada a todos os membros da A.M.A. que estejam interessados em discutir este assunto, analisasse esta proposta em reunião do dia 8 de Maio p.f.. Tendo a Assembleia concordado com esta sugestão, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.30 horas.

António Luís Almeida
Juliano Marques Fernandes
António Dina